

MAIS DE TRÊS MIL BANDIDOS EM PODER DAS FAM/FPLM

Cerca de três milhares de bandidos armados caíram em poder das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) desde o começo deste ano, segundo

anunciou o Chefe do Estado-Maior General das FAM/FPLM, Tenente-General Sebastião Mabote. Esta afirmação foi feita no momento em que o Tenente-

General Sebastião Mabote apresentava ao Chefe do Estado-Maior das Forças Terrestres da Tanzania, Major-General Mn. Mwakalindile, em visita ao nos-

so País, um grupo de 75 bandidos armados, entre capturados e desertores que se entregaram às nossas Forças, nas Províncias de Maputo, Gaza e Inhambane.



Momento em que o Chefe do Estado-Maior das Forças Terrestres da Tanzania, Major-General Mn. Mwakalindile, via alguns dos bandidos armados capturados ou fugidos de acampamentos inimigos em Maputo, Gaza e Inhambane

De acordo com o Chefe do Estado-Maior General das FAM/FPLM, em resultado da intensificação das operações militares de perseguição e aniquilamento do inimigo, desde Janeiro deste ano até hoje «temos em nosso poder mais de três batalhões de bandidos armados, muitos deles capturados e outros que fogem e vêm apresentar-se às nossas Forças».

Num pequeno diálogo mantido na ocasião com alguns dos bandidos, foi possível saber-se que daquele grupo de 75, três permaneceram nos bandos armados quatro anos, dois outros frequentaram o curso de pára-quedistas na África do Sul, sendo a grande maioria daqueles os que estiveram três a seis meses naquelas fileiras, vindo a ser capturados a fugirem de lá.

— Vocês serão reintegrados na sociedade. Nós não vamos matá-los. De momento ainda estamos a trabalhar convosco, é necessário que vocês colaborem connosco, dando-nos todas as informações que tiverem. Depois vamos organizar um lugar e organizar as vossas famílias para viverem com elas — disse Sebastião Mabote.

Entretanto, ainda durante o dia de ontem, o Major-General tanzaniano, Mn. Mwakalindile apreciou, na Manhica, parte do armamento e outro material bélico apreendido pelas Forças Armadas de Moçambique aos bandidos armados.